

Sumário

- 3 Introdução
- 5 Documentação
- 8 Armazenamento e Transporte
- 12 Sinalização Adequada
- 14 Embalagem
- 18 Circulação
- 21 Treinamento
- 23 Cuidados com o veículo e motorista
- Outros cuidados com equipe de manuseio de cargas químicas

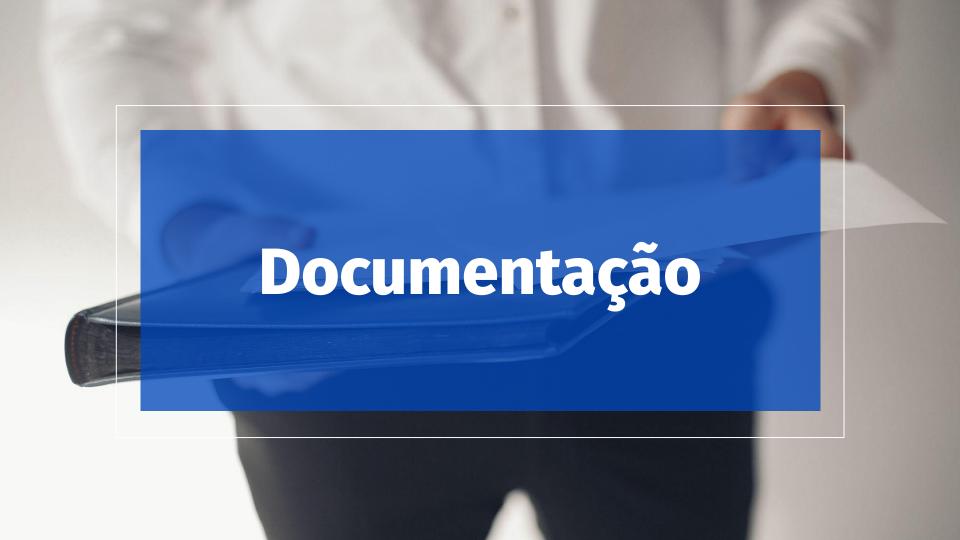
Introdução

O comércio e o transporte internacional de cargas químicas são processos bastante delicados que não se limitam em apenas entrar em contato com um fornecedor e fazer o pedido.

Para que uma carga química atravesse uma ou mais fronteiras são necessários documentos legais, rigorosos controles de fiscalização e várias outras peculiaridades que vão depender da carga, do país de origem, do país de destino e até de fatores culturais.

Assim, uma empresa que decida fazer esse tipo de trâmite por conta própria vai encontrar pela frente bastante trabalho a ser realizado antes de, finalmente, começar o transporte.

Neste e-book, vamos falar um pouco sobre como funciona este processo e como lidar com alguns dos passos mais importantes para que a empresa, mesmo sem experiência anterior em transporte e manuseio de cargas químicas, possa ter uma ideia geral mais clara de por onde começar sem correr o risco de sofrer entraves longos e custosos e evitando possíveis erros.



Documentação

Em casos onde os produtos químicos são medicamentos, é necessário fazer um registro na ANVISA. Ele vai declarar qual o uso pretendido para aquela carga, podendo ser comercial ou industrial. Ao fazer o registro, a ANVISA vai avaliar a veracidade dos dados e decidir por fornecer a liberação da carga ou não.

Se a carga não for liberada, ela não poderá entrar no país e vai ficar vedada na fronteira até que sua situação seja reavaliada ou, caso não exista a possibilidade de reavaliação por falta de documentos ou outras formas de comprovação da legalidade, a carga será apreendida em definitivo.

Em situações em que a carga seja para uso pessoal e não para fins comerciais ou industriais, um pedido de liberação excepcional deve ser feito junto à ANVISA. Neste caso, o dono da carga deve ser capaz de comprovar através de documentos e ordens médicas a necessidade de uso do medicamento em questão, bem como a necessidade equivalente ao tamanho da carga.

Documentação

Os produtos químicos, mesmo que de uso liberado como cosméticos e saneantes, precisam de uma avaliação de periculosidade. Se eles forem considerados como de risco para o meio ambiente, é necessária uma autorização ambiental.

Essa autorização é emitida pelo IBAMA e sem ela não é permitido o transporte de cargas químicas consideradas perigosas. Já os cosméticos, podem ser considerados perigosos quando forem inflamáveis, mas quando não forem, apenas uma liberação da ANVISA é necessária.

Para o transporte de qualquer carga química existe uma forte fiscalização por parte da Polícia Federal, bem como do Ministério do Exército e, por fim, da Polícia Civil. Uma empresa que deseje fazer o transporte de cargas químicas deve ser formalmente certificada por estes órgãos para conseguir operar livremente e, ainda assim, existem outros fatores legais a serem considerados antes de aceitar uma carga.

Mesmo que a transportadora e o receptor da carga tenham a documentação necessária para operar com esse tipo de produto, ainda é necessário conferir se o fornecedor está dentro da regularidade.

Comprar produtos desviados ou de uma empresa que não tenha autorização de produção e venda do mesmo é caracterizado como uma infração grave e pode trazer consequências legais pesadas para todos os envolvidos. Mesmo que você não seja responsável pelo erro, é importante ter isso em mente na hora de analisar o pedido antes de aceitar fazer o transporte.



Armazenamento e Transporte

Cargas químicas precisam ser transportadas de forma diferenciada. Cada tipo exige um cuidado específico com seu transporte e movimentação de modo que, antes de iniciar o trajeto, é necessário entender as características dos produtos que estão sendo transportados para que você possa cumprir todas as exigências legais e se livrar de problemas inesperados ou de prejuízos no trajeto. Todo cuidado é pouco!

Na hora de armazenar alguns produtos perigosos, é importante garantir que não fiquem próximos uns dos outros, além disso, é necessário segregá-los, pois alguns produtos em contato com outros podem causar explosões.

É altamente recomendável uma estrutura específica para esse tipo de carga, para o devido cumprimento das normas de segurança de manuseio e acondicionamento.

Os tipos de embalagens são construídos com o intuito de garantir a completa vedação para evitar vazamentos. Os materiais radioativos, por exemplo, são mantidos em câmaras completamente blindadas para prevenir o seu contato com o ambiente externo.

Conhecer em detalhes as especificações de armazenagem de cada classe de produtos perigosos é imprescindível, pois algumas possuem particularidades diferenciadas.

Armazenamento e Transporte

Outro aspecto que deve ser considerado é a integridade dos produtos. Manter a umidade e a temperatura dos produtos controlados para que sua vida útil não seja reduzida é um requisito básico.

Além disso, as lâmpadas, empilhadeiras e os outros equipamentos utilizados no armazém devem ser projetados para não emitir energia e radiação que possam afetar os produtos.

Determinados tipos de produtos podem ser considerados como corrosivos, sejam ácidos ou outros tipos de produtos com um alto teor de corrosão, nesses casos, o armazenamento deve ser feito de forma individual levando em consideração quais materiais são afetados pelo material transportado.

Nessas situações, o recipiente deve ser escolhido para combinar com a carga de modo a oferecer segurança durante o transporte e também durante a movimentação.

Tampas ou outros métodos de vedação são necessários para evitar que o conteúdo se espalhe.

Se a carga química for perecível, ou seja, tiver um limite máximo de tempo para uso como uma data de validade, o transporte tem que levar em consideração a distância a ser percorrida e o tempo necessário para que essa carga chegue ao destino.

Se o cálculo não for feito de maneira correta, poderá causar problemas como perdas na carga e mal aproveitamento dos recursos. Por isso, é aconselhável usar veículos com controle de temperatura e recipientes específicos que possam retardar o processo de degradação do produto. Então, antes de aceitar ou encomendar uma carga, tenha em mente estes detalhes para evitar dores de cabeça e prejuízo.



Sinalização Adequada

A sinalização envolve os veículos utilizados para transportar esses materiais químicos, que devem conter o rótulo de risco, o painel de segurança e também a área de armazenagem, indicando as cargas perigosas, informando o risco do produto e os procedimentos a serem tomados para evitar acidentes.

Vale lembrar que o depósito deverá ser equipado com sistema eficiente de combate a incêndio como extintores de pó químico, sistemas de espuma e sistemas de água.

Podemos classificar as cargas da seguinte maneira:

- Gases:
- Material radioativo;
- Sólidos inflamáveis;
- Líquidos inflamáveis;
- Substâncias corrosivas;
- Substâncias oxidantes e peróxidos orgânicos;
- Substâncias tóxicas e substâncias infectantes;



Embalagem

O transporte de cargas químicas tem regras bastante rigorosas sobre as embalagens utilizadas em cada tipo de composto químico. O primeiro fator a ser levado em conta é que a embalagem precisa ter os símbolos de identificação adequados para aquele conteúdo específico.

Símbolos como o de material inflamável ou de tóxico devem ser colocados de forma visível para garantir que mesmo olhando rapidamente seja possível identificar os riscos da carga e entender do que se trata. Esse tipo de embalagem é normalmente criada com técnicas específicas para o conteúdo.

Além disso, é importante que cada embalagem seja confeccionada com matéria prima específica, que seja resistente e duradoura levando em consideração as propriedades específicas do conteúdo. Nestas situações, também se considera adequado que a embalagem tenha cores e volumes padronizados para ser mais facilmente identificada e evitar que, por descuido ou distração, seja manuseada de forma errada.

Outro tópico importante é que essas embalagens podem ser recicladas apenas quando seguindo um procedimento aprovado e não devem ser reaproveitadas para usos diferentes.

Essas medidas têm importância durante todo o tempo do transporte e manuseio oficial da carga, desde sua fonte até o receptor final, mas sua utilidade vai muito.

Embalagem

Além disso, cada embalagem é criada de forma que, em caso de um acidente nas estradas, por exemplo, a carga possa ser facilmente identificada. E se apresentar algum tipo de risco, as pessoas entendam rapidamente e se mantenham longe além de chamar as autoridades competentes para lidar com o composto.

Porém, de maneira geral, grande parte dos produtos químicos transportados não são considerados perigosos ou controlados. Em cosméticos e itens de perfumaria, por exemplo, as embalagens são bem mais simples e exigem menos especificações, sendo geralmente itens mais fáceis de transportar.

Já em casos em que a carga é constituída de medicamentos, é necessário que as embalagens sigam os padrões de reconhecimento para medicamentos considerados livres ou controlados, ou seja, elas vão conter tarjas que identificam a natureza do medicamento.

O último passo para o uso adequado das embalagens é vistoriar. Quanto maior o volume de itens a ser transportado, mais chances de que uma ou mais embalagens estejam danificadas ou acabem não conseguindo cumprir com perfeição o seu papel de proteger o composto e manter ele fora do alcance.

É importante que, antes do início do transporte, uma análise mais atenta seja feita para garantir que se houverem falhas, elas sejam notadas e o conteúdo seja movido para novas embalagens.

Essa medida não apenas vai proteger sua equipe, mas também vai evitar problemas legais que podem aparecer durante as vistorias nas estradas feitas pela Polícia Federal ou Civil.

Embalagem

Leve ainda em consideração as diferenças entre legislações ao cruzar a fronteira para garantir que sua carga esteja protegida tanto de acordo com as leis do país de origem quanto do local de destino que provavelmente são diferentes.

Caso exista alguma discrepância, sempre escolha pelo excesso de proteção para evitar problemas com multas ou até mesmo o impedimento de sua empresa funcionar.



Circulação

No Brasil existem leis que servem para regulamentar o transporte de cargas químicas e visam uma menor exposição da população ao conteúdo das cargas. Elas definem, por exemplo, quais cargas com compostos químicos podem transitar dentro de cidades com grande densidade populacional e quais são os horários permitidos para isso.

Além disso, essas leis têm objetivos voltados para proteção ambiental que definem quais cargas podem transitar próximas a reservatórios de água, áreas de proteção ambiental ou áreas florestais. Essa proteção visa minimizar os riscos no caso de acidentes para que as cargas não sejam um fator de risco maior para a população e, também, para evitar problemas com alta concentração de veículos contendo cargas químicas em locais que são passíveis de serem afetados por terceiros.

Por exemplo: se um caminhão transportando combustível estiver próximo quando um outro veículo sofrer um acidente, os riscos se tornam muito maiores para todos na localidade.

Entretanto, embora as leis federais tenham efeito em todos os locais do país, o trajeto da carga também deve levar em consideração as leis estaduais e municipais. Existem leis diversas criadas em cidades ou estados específicos que restringem ainda mais o trânsito de cargas químicas.

Essas leis são decididas internamente pelos responsáveis por cada via e podem, por exemplo, delimitar locais específicos onde o trânsito de cargas químicas é totalmente proibido, locais especiais para estacionar, horários determinados nos quais as cargas podem ou não circular e uma variedade de documentos.

Circulação

Dessa forma, ao definir o trecho que a carga vai percorrer, é necessário verificar o trajeto com os órgãos de trânsito de cada cidade para garantir que a carga vai estar dentro do esperado, previsto em todas as leis vigentes durante o seu percurso. Naturalmente, as leis internas não têm relação com as leis do exterior e, portanto, você deve estar preparado para verificar, igualmente, com as cidades na parte do trajeto que fique fora do país de origem e em todos os países que a carga atravessar.

Uma vez definidos o percurso e as precauções necessárias para que o trajeto seja possível de completar. É importante ainda planejar as paradas de descanso, caso o trajeto seja feito por via rodoviária. Nesses casos é comum que o transporte seja feito utilizando caminhões e, para garantir um melhor aproveitamento do tempo e um menor custo com combustível, planejar cada parada de descanso é uma solução bastante prática. Tendo em vista que sabendo por onde o trajeto vai ser feito, é possível pesquisar custos com estacionamento e combustível e escolher locais para as paradas de descanso que sejam vantajosas.

Além disso, definir os locais de parada com antecedência ajuda no rastreio da carga e diminui os riscos da estrada.



Treinamento

Além de todas as regras e leis mencionadas até agora, existe ainda um aspecto muito importante para o transporte de cargas químicas: a escolha do motorista. Como este tipo de transporte é muito comum ser feito por terra através de caminhões, é preciso escolher com cuidado o motorista que vai ser responsável por esse transporte.

Além de ter a habilitação necessária para dirigir o caminhão, existem ainda cursos específicos para diferentes tipos de cargas com um enfoque no transporte e cuidado de cargas que possam ser consideradas perigosas. Esses cursos podem ser oferecidos diretamente pela empresa para capacitar seus funcionários ou, caso a empresa não tenha uma frota própria, é importante que o caminhoneiro autônomo escolhido tenha cursos relevantes.

Durante o treinamento, o motorista é ensinado sobre as características de cada composto químico, quais as formas adequadas para lidar com esse tipo de composto, o que fazer em casos de vazamento e como manusear no dia a dia, quais as temperaturas que devem ser respeitadas e, principalmente, como lidar com os riscos de acidente e o que fazer em casos de emergência. Naturalmente, um motorista com esse tipo de treino tem um custo de contratação mais alto, porém, vale muito a pena quando levamos em consideração os riscos de não obedecer a lei.

Depois de aprender como lidar com os compostos químicos em si, o motorista vai ser treinado em direção defensiva e outras formas de cuidados a serem aplicadas durante o transporte que estejam relacionadas ao transporte em si, formas de dirigir que oferecem maior segurança ao motorista e a carga, quais limites de velocidade indicados para cada tipo de carga, quais os melhores horários de transporte, que tipo de locais evitar e situações de risco a serem evitadas como engarrafamentos e outras situações com grande número de veículos e pessoas a volta que possam aumentar o risco do transporte.



Cuidados com Veículo e Motorista

Normalmente, esse tipo de veículo faz transporte constante de cargas deste tipo. Para manter em segurança tanto da carga quanto do condutor e das pessoas a volta, é importante que o veículo esteja sempre bem cuidado passando regularmente por vistorias e manutenções que possam garantir um bom funcionamento das partes essenciais do veículo, em especial no que for relacionado ao controle de direção e aos freios que são os principais comandos de proteção a serem usados para evitar acidentes.

Além dos cuidados mecânicos, é interessante que o veículo passe por cuidados rigorosos com a limpeza, pois manter o caminhão limpo e todas as suas peças com a melhor higiene possível garante que o conteúdo da carga não vai ser exposto a nenhum contaminante e, principalmente, garante que o veículo não seja foco de baratas que podem danificar a carga.

Por último, o responsável pelo controle das cargas deve se manter atento à saúde do motorista, mesmo que ele esteja em condições de dirigir normalmente, deve-se evitar o uso de motoristas quando estes estiverem com virose, como a gripe, que podem causar contaminação da carga. Da mesma forma, cuidados com o sono e a alimentação apropriada ajudam a manter a carga dentro do horário previsto e evitar acidentes, um motorista que não esteja em seu melhor estado de saúde pode ter um desempenho inferior ou acabar cometendo erros durante o trajeto que comprometam a sua segurança e da carga.



Outros Cuidados com equipe de manuseio de cargas químicas

O curso de Movimentação de Produtos Perigosos (MOPP) é obrigatório, pois os condutores são devidamente orientados sobre todos os cuidados com as cargas e os principais riscos da operação.

Reforçamos a importância de treinar todos os envolvidos no processo, desde quem transporta, até aquele que recebe as cargas e movimenta dentro do armazém.

A utilização de equipamentos de proteção individual (EPI) é uma exigência incontestável para o manuseio desse tipo de produto.

A Poly possui operação portuária própria para cargas perigosas, além de armazenagem adequada e anuência dos órgãos como MAPA, ANVISA, Ministério do Exército e Polícia Federal. Possui uma vasta experiência neste segmento, atuando com responsabilidade, cumprindo todas as exigências deste processo logístico.

POLV





